

# Gerdau Açominas S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(VALORES ESPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO		EMPRESA		CONSOLIDADO	
		2004	2003	2004	2003
<b>CIRCULANTE</b>					
Disponibilidades e aplicações financeiras .....	nota 5	597.950	179.266	763.821	258.327
Clientes .....	nota 6	1.398.760	829.542	1.269.716	762.045
Estoques .....	nota 7	1.732.128	1.172.964	1.742.064	1.179.545
Créditos tributários .....	nota 8	169.655	96.652	176.067	98.665
Imposto de renda e contribuição social diferidos .....	nota 9	304.190	98.412	304.190	98.412
Outras contas a receber .....		117.977	147.337	115.965	151.760
<b>TOTAL DO CIRCULANTE .....</b>		<b>4.320.660</b>	<b>2.524.173</b>	<b>4.371.823</b>	<b>2.548.754</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Partes relacionadas .....	nota 19	8.178	-	21.804	-
Empréstimos Eletrobrás .....		1.304	1.304	1.304	1.304
Imposto de renda e contribuição social diferidos .....	nota 9	109.298	385.423	111.719	388.373
Depósitos compulsórios e outros .....	nota 10	105.877	53.502	114.811	62.823
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO .....</b>		<b>224.657</b>	<b>440.229</b>	<b>249.638</b>	<b>452.500</b>
<b>PERMANENTE</b>					
Investimentos .....	nota 11	154.372	197.463	43.669	66.638
Imobilizado .....	nota 12	4.866.670	4.397.120	4.924.735	4.504.438
Diferido .....	nota 13	23.608	10.515	29.665	12.386
<b>TOTAL DO PERMANENTE .....</b>		<b>5.044.650</b>	<b>4.605.098</b>	<b>4.998.069</b>	<b>4.583.462</b>
<b>TOTAL DO ATIVO .....</b>		<b>9.589.967</b>	<b>7.569.500</b>	<b>9.619.530</b>	<b>7.584.716</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores .....	844.851	464.233	848.906	466.675
Financiamentos ..... nota 14	877.613	1.889.592	895.067	1.898.976
Impostos e contribuições sociais a recolher ..... nota 17	287.503	105.363	291.106	107.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos ..... nota 9	149.905	19.790	149.905	19.790
Salários a pagar .....	83.535	64.212	83.667	65.454
Dividendos a pagar ..... nota 21	306.197	283.986	306.197	283.986
Partes relacionadas ..... nota 19	-	138.309	-	125.320
Outras contas a pagar .....	98.356	90.208	99.225	91.175
<b>TOTAL DO CIRCULANTE.....</b>	<b>2.647.960</b>	<b>3.055.693</b>	<b>2.674.073</b>	<b>3.058.502</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Financiamentos ..... nota 14	2.079.721	1.412.705	2.083.176	1.424.506
Provisão para contingências ..... nota 18	51.993	31.533	51.993	31.645
Benefícios pós-emprego ..... nota 20	6.418	7.794	6.418	7.794
Outras contas a pagar .....	37.829	31.455	37.824	31.949
<b>TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....</b>	<b>2.175.961</b>	<b>1.483.487</b>	<b>2.179.411</b>	<b>1.495.894</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social ..... nota 21	2.340.576	2.340.576	2.340.576	2.340.576
Reservas de capital.....	289.667	98.762	289.667	98.762
Reserva de lucros .....	2.135.803	60.222	2.135.803	60.222
Lucros acumulados.....	-	530.760	-	530.760
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>	<b>4.766.046</b>	<b>3.030.320</b>	<b>4.766.046</b>	<b>3.030.320</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO.....</b>	<b>9.589.967</b>	<b>7.569.500</b>	<b>9.619.530</b>	<b>7.584.716</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
RECEITA DE VENDAS .....	12.964.674	3.164.358	13.090.660	3.174.613
Impostos incidentes sobre as vendas .....	(2.300.771)	(292.972)	(2.305.821)	(292.970)
Frete e descontos .....	(627.550)	(233.792)	(629.425)	(233.801)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS .....</b>	<b>10.036.353</b>	<b>2.637.594</b>	<b>10.155.414</b>	<b>2.647.842</b>
CUSTO DAS VENDAS .....	(5.828.901)	(1.638.289)	(5.914.999)	(1.647.875)
<b>LUCRO BRUTO .....</b>	<b>4.207.452</b>	<b>999.305</b>	<b>4.240.415</b>	<b>999.967</b>
DESPESAS COM VENDAS .....	(396.972)	(94.133)	(400.301)	(94.702)
RECEITAS FINANCEIRAS .....	81.317	(30.847)	82.364	(29.052)
DESPESAS FINANCEIRAS .....	(59.337)	(93.827)	(57.529)	(94.173)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS				
Honorários dos administradores .....	(39.603)	(9.460)	(40.267)	(9.706)
Despesas gerais .....	(599.077)	(164.086)	(605.243)	(164.334)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL .....	10.391	6.458	(10.025)	(1.323)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS .....	143.473	(1.068)	145.150	(1.046)
<b>LUCRO OPERACIONAL .....</b>	<b>3.347.644</b>	<b>612.342</b>	<b>3.354.564</b>	<b>605.631</b>
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS .....	(13.916)	43.127	(13.363)	49.856
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES .....</b>	<b>3.333.728</b>	<b>655.469</b>	<b>3.341.201</b>	<b>655.487</b>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....				
Corrente .....	(610.180)	(142.204)	(617.176)	(142.357)
Diferido .....	(200.462)	346.038	(200.939)	346.173
PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES .....	(39.603)	(9.460)	(39.603)	(9.460)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO .....</b>	<b>2.483.483</b>	<b>849.843</b>	<b>2.483.483</b>	<b>849.843</b>
Lucro por ação - R\$.....	15,65	5,36		
Valor patrimonial por ação - R\$ .....	30,04	19,10		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	<b>EMPRESA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	2004	2003	2004	2003
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
Das operações:				
Lucro líquido do exercício .....	2.483.483	849.843	2.483.483	849.843
Despesas/receitas que não afetam o capital circulante:				
Depreciações e amortizações.....	485.481	147.273	492.433	148.450
Custo do ativo permanente baixado.....	74.995	6.435	79.505	6.462
Resultado da equivalência patrimonial .....	nota 11 (10.391)	(6.458)	10.025	1.323
Efeito do câmbio sobre o capital circulante de empresas do exterior.....	-	-	(611)	(44.901)
Variações monetárias sobre dívidas a longo prazo .....	(180.542)	(48.893)	(180.542)	(45.369)
Variações monetárias sobre créditos a longo prazo .....	(399)	102	(399)	102
Originado pelas operações .....	<u>2.852.627</u>	<u>948.302</u>	<u>2.883.894</u>	<u>915.910</u>
De terceiros:				
Contribuições recebidas para reservas de capital .....	190.905	6.950	190.905	6.950
Aumento (redução) do exigível a longo prazo.....	864.334	(82.578)	864.059	(45.516)
Capital circulante líquido - Integração operacional .....	-	(256.530)	-	(256.530)
Capital circulante líquido de empresas incorporadas/ consolidadas.....	2.451	-	-	(1.157)
Dividendos não incluídos nas rendas do exercício .....	5.613	600	300	-
<b>TOTAL DAS ORIGENS .....</b>	<b>3.915.930</b>	<b>616.744</b>	<b>3.939.158</b>	<b>619.657</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>				
Em investimentos .....	6.441	52.814	148	52.814
No imobilizado .....	970.534	393.501	977.457	395.552
No diferido .....	13.803	1.581	18.654	1.639
Aumento (redução) do realizável a longo prazo .....	(217.730)	274.841	(203.261)	275.079
Dividendos/Juros sobre o capital próprio .....	nota 21 938.662	283.986	938.662	283.986
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES .....</b>	<b>1.711.710</b>	<b>1.006.723</b>	<b>1.731.660</b>	<b>1.009.070</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....</b>	<b><u>2.204.220</u></b>	<b><u>(389.979)</u></b>	<b><u>2.207.498</u></b>	<b><u>(389.413)</u></b>
Capital circulante:				
No início do exercício .....	(531.520)	(141.541)	(509.748)	(120.335)
No final do exercício .....	1.672.700	(531.520)	1.697.750	(509.748)
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....</b>	<b>2.204.220</b>	<b>(389.979)</b>	<b>2.207.498</b>	<b>(389.413)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	RESERVAS DE CAPITAL				RESERVAS DE LUCROS				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	CAPITAL SOCIAL	SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS	ÁGIO NA EMISSÃO DE AÇÕES	OUTRAS	TOTAL	INVESTIMENTOS E CAPITAL DE GIRO				RESERVA DE REAVALIÇÃO	LUCROS ACUMULADOS
						LEGAL	TOTAL	RESERVA DE REAVALIÇÃO			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002.....</b>	<b>1.699.503</b>	<b>65.615</b>	<b>23.822</b>	<b>2.375</b>	<b>91.812</b>	<b>17.730</b>	<b>-</b>	<b>17.730</b>	<b>372.742</b>	<b>255.694</b>	<b>2.437.481</b>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	849.843	849.843
Aumento de capital .....	641.073	-	-	-	-	-	-	-	-	(255.694)	385.379
Subvenções para investimentos ...	-	6.950	-	-	6.950	-	-	-	-	-	6.950
Realização e reversão de reservas .....	-	-	-	-	-	-	-	-	(372.742)	7.395	(365.347)
Destinações propostas à Assembleia Geral:											
Reserva legal .....	-	-	-	-	-	42.492	-	42.492	-	(42.492)	-
Dividendos propostos .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(283.986)	(283.986)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 .....</b>	<b>2.340.576</b>	<b>72.565</b>	<b>23.822</b>	<b>2.375</b>	<b>98.762</b>	<b>60.222</b>	<b>-</b>	<b>60.222</b>	<b>-</b>	<b>530.760</b>	<b>3.030.320</b>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.483.483	2.483.483
Subvenções para investimentos ...	-	190.905	-	-	190.905	-	-	-	-	-	190.905
Destinações propostas à Assembleia Geral:											
Reserva legal .....	-	-	-	-	-	124.174	-	124.174	-	(124.174)	-
Reserva para investimentos e capital de giro.....	-	-	-	-	-	-	1.951.407	1.951.407	-	(1.951.407)	-
Juros sobre o capital próprio/ dividendos propostos .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(938.662)	(938.662)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004.....</b>	<b>2.340.576</b>	<b>263.470</b>	<b>23.822</b>	<b>2.375</b>	<b>289.667</b>	<b>184.396</b>	<b>1.951.407</b>	<b>2.135.803</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.766.046</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Lucro líquido do exercício .....	2.483.483	849.843	2.483.483	849.843
Equivalência patrimonial .....	(10.391) nota 11	(6.458)	10.025	1.323
Provisão para riscos de crédito .....	5.135	8.461	5.135	8.461
Perda na alienação de imobilizado .....	9.771	1.492	9.843	1.537
Perda na alienação de investimento .....	4.227	-	3.574	-
Variações monetárias e cambiais .....	(128.671)	85.604	(128.234)	85.398
Depreciações e amortizações .....	485.481	147.273	492.433	148.450
Imposto de renda e contribuição social .....	317.856	(343.445)	318.769	(344.086)
Juros sobre a dívida .....	177.641	79.159	179.827	79.356
Contingências/depósitos judiciais .....	6.469	(4.394)	6.136	(4.509)
Variação de contas a receber de clientes .....	(604.478)	164.479	(541.337)	59.154
Variação nos estoques .....	(555.229)	(106.265)	(562.455)	(105.083)
Variação de fornecedores .....	260.590	54.742	264.557	54.381
Outras contas da atividade operacional .....	244.071	(21.756)	244.826	(31.452)
Caixa líquido da atividade operacional .....	<u>2.695.955</u>	<u>908.735</u>	<u>2.786.582</u>	<u>802.773</u>
Aquisição/alienação de imobilizado .....	(913.233)	(405.273)	(919.758)	(407.342)
Acréscimo de diferido .....	(13.803)	(1.581)	(18.006)	(1.639)
Aquisição/alienação de investimentos .....	(7.984)	(52.814)	650	(52.814)
Recebimento de juros sobre o capital próprio/distribuição de lucros .....	900	-	-	-
Aplicação de caixa em investimentos .....	(934.120)	(459.668)	(937.114)	(461.795)
Fornecedores de imobilizado .....	151.445	8.585	151.022	8.511
Financiamento do capital de giro .....	219.262	(331.504)	232.498	(290.395)
Aportes de financiamentos do ativo permanente .....	442.306	268.753	442.653	268.881
Amortização de financiamentos do ativo permanente .....	(892.765)	(175.108)	(898.300)	(175.460)
Pagamento de juros de financiamentos .....	(176.594)	(104.768)	(177.706)	(104.973)
Mútuos com partes relacionadas .....	(146.502)	(19.012)	(148.141)	(10.695)
Pagamento de dividendos/juros e participações .....	(940.345)	(18.226)	(939.655)	(23.679)
Caixa líquido da atividade financeira .....	<u>(1.343.193)</u>	<u>(371.280)</u>	<u>(1.337.629)</u>	<u>(327.810)</u>
Variação no saldo do caixa .....	<u>418.642</u>	<u>77.787</u>	<u>511.839</u>	<u>13.168</u>
Saldo do caixa				
No início do exercício .....	179.266 nota 5	101.479	258.327	276.444
Atualização do caixa inicial .....	-	-	(6.345)	(31.895)
Saldo inicial de empresas incorporadas/consolidadas no exercício .....	42	-	-	610
No final do exercício .....	597.950 nota 5	179.266	763.821	258.327

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

(VALORES ESPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO)

## 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Gerdau Açominas S.A. é a Empresa que abrange os ativos siderúrgicos do Grupo Gerdau no Brasil e possui uma capacidade instalada de 7,6 milhões de toneladas de aço bruto por ano. O Grupo Gerdau dedica-se, principalmente, à produção de aços longos comuns e especiais e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral (planos e longos), através de usinas localizadas no Brasil, Uruguai, Chile, Canadá, Argentina e Estados Unidos. O Grupo Gerdau tem uma capacidade instalada de 16,4 milhões de toneladas de aço bruto por ano, produzindo aço em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de mini-mill), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta), além de possuir uma unidade voltada exclusivamente à produção de aços especiais. É o maior reciclador de sucata da América Latina e está entre os maiores do mundo. O mercado mais importante é o setor industrial, onde fabricantes de bens de consumo, tais como automóveis e aparelhos para uso doméstico e comercial, utilizam basicamente perfis nas várias especificações disponíveis, seguindo-se-lhe o setor da construção civil, que demanda grande volume de vergalhões e arames para concreto. Também são bastante numerosos os consumidores de pregos, grampos e arames, muito utilizados na agropecuária.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A demonstração do fluxo de caixa (Empresa e consolidado), elaborada pela forma indireta, está sendo apresentada como informação suplementar, com o propósito de permitir análises adicionais.

## 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Disponibilidades e aplicações financeiras** - as aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não superam o valor de mercado;

**b) Clientes** - estão apresentados a valores de realização, sendo que os valores a receber de clientes no mercado externo estão atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber;

**c) Estoques** - os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o mercado e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição;

**d) Investimentos** - são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional;

**e) Imobilizado** - é avaliado ao custo e deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas descritas na nota explicativa nº 12, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os juros sobre empréstimos que estão financiando obras em andamento são apropriados ao custo das mesmas;

**f) Diferido** - as amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo, em taxas determinadas em função da produção dos projetos implantados em relação às suas capacidades instaladas;

**g) Financiamentos** - estão demonstrados pelo valor de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. As operações de swap, que estão vinculadas a contratos de financiamentos, são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem;

**h) Imposto de renda e contribuição social** - o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos foram apurados em conformidade com a legislação vigente;

**i) Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo** - são demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos);

**j) Partes relacionadas** - os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela taxa média ponderada de captação no mercado. Os contratos com empresas no exterior são atualizados por encargos (*LIBOR* mais 3% a.a.) mais variação cambial. As transações de compras e vendas de insumos e produtos, são efetuadas em condições e prazos iguais às transações com terceiros não relacionados;

**k) Apuração do resultado** - o resultado é apurado pelo regime de competência;

**l) Uso de estimativas** - na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas;

**m) Investimentos em meio ambiente** - os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são considerados como custo de produção ou capitalizados quando incorridos; e

**n) Conversão de saldos em moeda estrangeira** - o critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço (2004 - US\$ 1,00 = R\$ 2,6544 e 2003 - US\$ 1,00 = R\$ 2,8892).

#### 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

a) Abrangem as demonstrações contábeis de Gerdau Açominas S.A. e suas controladas diretas, levantadas em 31/12/2004, relacionadas a seguir:

EMPRESA CONSOLIDADA	PERCENTUAL DE CONSOLIDAÇÃO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Margusa - Maranhão Gusa S.A. ....	100	73.714
Açominas Com. Imp. Exp. S.A.- Açotrading .....	100	22.583
Gerdau Açominas Overseas Ltd. ....	100	7.914
Florestal Itacambira S.A. ....	100	7.650

b) Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

I) Gerdau Açominas S.A. e suas controladas adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais, sendo que as demonstrações contábeis da controlada Gerdau Açominas Overseas Ltd. foram convertidas pela cotação do câmbio vigente na data do balanço e adaptadas às práticas contábeis brasileiras; e

II) Os saldos das contas patrimoniais e de resultados decorrentes de operações entre empresas consolidadas estão devidamente eliminados.

c) Em 29/10/2004, ocorreu a incorporação da controlada Armafer Serviços de Construção Ltda., sendo o acervo líquido de R\$ 44.744 da incorporada apropriado na Gerdau Açominas S.A. como substituição de investimento, sem aumento de capital. A operação teve como objetivo a redução de despesas administrativas e uma melhor sinergia das operações.

d) A Companhia possui ágio cuja amortização se dá em função da realização da projeção de resultados futuros, não superior a 3 anos, como segue:

	PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	EMPRESA	CONSOLIDADO
<b>Ágio na linha de investimentos</b>			
Saldo em 31/12/2003.....		43.564	43.564
(-) Reversão de ágio por ajuste no preço de compra (Margusa - Maranhão Gusa S.A.) .....		(5.258)	(5.258)
(-) Parcela amortizada no período.....	até 3 anos	(13.578)	(13.578)
Saldo em 31/12/2004 (por expectativa de resultados futuros).....		24.728	24.728

O ágio teve origem sobre os ativos da controlada Margusa - Maranhão Gusa S.A.

#### 5 - DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Disponibilidades .....	49.758	64.110	49.915	64.969
Fundo de investimento financeiro .....	548.192	115.156	555.951	115.156
Títulos de renda fixa .....	-	-	157.955	78.202
	<u>597.950</u>	<u>179.266</u>	<u>763.821</u>	<u>258.327</u>

Do saldo existente em títulos de renda fixa e fundo de investimento financeiro, R\$ 165.369 - consolidado (R\$ 78.076 - consolidado em 2003), referem-se a aplicações efetuadas em dólares norte-americanos.

#### 6 - CLIENTES

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Valores a receber de clientes no Brasil .....	792.706	520.274	794.961	522.985
Valores a receber por exportações a partir do Brasil .....	675.881	372.717	544.582	302.509
Provisão para riscos de crédito .....	(69.827)	(63.449)	(69.827)	(63.449)
	<u>1.398.760</u>	<u>829.542</u>	<u>1.269.716</u>	<u>762.045</u>

## 7 - ESTOQUES

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Produtos prontos .....	542.924	356.825	547.126	357.180
Produtos em elaboração .....	351.139	227.808	351.139	227.808
Matérias-primas .....	450.218	287.478	454.801	290.470
Materiais de almoxarifado .....	327.666	262.583	328.272	265.635
Adiantamento a fornecedores .....	60.181	38.270	60.726	38.452
	<u>1.732.128</u>	<u>1.172.964</u>	<u>1.742.064</u>	<u>1.179.545</u>

Os estoques (Empresa e consolidado) estão segurados para incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos.

## 8 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços .....	94.547	87.636	97.207	88.631
COFINS a Compensar .....	55.579	-	56.302	-
PIS a Compensar .....	11.130	2.811	11.344	2.812
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados .....	3.107	6.097	3.310	6.358
Imposto de Renda e Contribuição Social .....	2.222	90	4.843	115
Outros .....	3.070	18	3.061	749
	<u>169.655</u>	<u>96.652</u>	<u>176.067</u>	<u>98.665</u>

## 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Apresentação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

	EMPRESA					
	2004			2003		
	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, após as participações estatutárias .....	3.294.125	3.294.125	3.294.125	646.009	646.009	646.009
Alíquotas nominais .....	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais .....	(823.531)	(296.471)	(1.120.002)	(161.502)	(58.141)	(219.643)
Ajustes dos impostos referente:						
- equivalência patrimonial .....	2.598	935	3.533	1.615	581	2.196
- juros sobre o capital próprio .....	74.824	26.937	101.761	(150)	(54)	(204)
- recuperação do ativo fiscal diferido .....	141.864	48.109	189.973	305.724	117.027	422.751
- diferenças permanentes (líquidas) .....	20.337	(6.244)	14.093	(343)	(923)	(1.266)
Imposto de renda e contribuição social no resultado .....	<u>(583.908)</u>	<u>(226.734)</u>	<u>(810.642)</u>	<u>145.344</u>	<u>58.490</u>	<u>203.834</u>
Corrente .....	(447.281)	(162.899)	(610.180)	(103.857)	(38.347)	(142.204)
Diferido .....	(136.627)	(63.835)	(200.462)	249.201	96.837	346.038
	CONSOLIDADO					
	2004			2003		
	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, após as participações estatutárias .....	3.301.598	3.301.598	3.301.598	646.027	646.027	646.027
Alíquotas nominais .....	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais .....	(825.400)	(297.144)	(1.122.544)	(161.507)	(58.142)	(219.649)
Ajustes dos impostos referente:						
- equivalência patrimonial .....	(2.506)	(902)	(3.408)	(331)	(119)	(450)
- juros sobre o capital próprio .....	74.824	26.937	101.761	-	-	-
- recuperação do ativo fiscal diferido .....	141.864	48.109	189.973	305.724	117.027	422.751
- diferenças permanentes (líquidas) .....	21.844	(5.741)	16.103	1.471	(307)	1.164
Imposto de renda e contribuição social no resultado .....	<u>(589.374)</u>	<u>(228.741)</u>	<u>(818.115)</u>	<u>145.357</u>	<u>58.459</u>	<u>203.816</u>
Corrente .....	(452.402)	(164.774)	(617.176)	(103.962)	(38.395)	(142.357)
Diferido .....	(136.972)	(63.967)	(200.939)	249.319	96.854	346.173

## b) Composição dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	ATIVO											
	EMPRESA						CONSOLIDADO					
	2004			2003			2004			2003		
	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL
Prejuízos fiscais.....	228.735	-	228.735	273.713	-	273.713	230.165	-	230.165	275.506	-	275.506
Base negativa de contribuição social.....	-	52.403	52.403	-	83.867	83.867	-	53.060	53.060	-	84.662	84.662
Provisão para contingências ..	12.071	4.345	16.416	3.998	1.439	5.437	12.405	4.345	16.750	4.353	1.446	5.799
Comissões/outras .....	6.221	2.239	8.460	4.038	1.453	5.491	6.221	2.239	8.460	4.038	1.453	5.491
Ágio amortizado .....	1.094	394	1.488	-	-	-	1.094	394	1.488	-	-	-
Provisão para perdas .....	77.931	28.055	105.986	84.799	30.528	115.327	77.931	28.055	105.986	84.799	30.528	115.327
	<u>326.052</u>	<u>87.436</u>	<u>413.488</u>	<u>366.548</u>	<u>117.287</u>	<u>483.835</u>	<u>327.816</u>	<u>88.093</u>	<u>415.909</u>	<u>368.696</u>	<u>118.089</u>	<u>486.785</u>
Circulante .....	245.685	58.505	304.190	72.362	26.050	98.412	245.685	58.505	304.190	72.362	26.050	98.412
Longo Prazo .....	80.367	28.931	109.298	294.186	91.237	385.423	82.131	29.588	111.719	296.334	92.039	388.373

  

	PASSIVO											
	EMPRESA						CONSOLIDADO					
	2004			2003			2004			2003		
	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL
Efeito inflacionário/cambial ...	<u>115.934</u>	<u>33.971</u>	<u>149.905</u>	<u>19.790</u>	<u>-</u>	<u>19.790</u>	<u>115.934</u>	<u>33.971</u>	<u>149.905</u>	<u>19.790</u>	<u>-</u>	<u>19.790</u>
Circulante .....	<u>115.934</u>	<u>33.971</u>	<u>149.905</u>	<u>19.790</u>	<u>-</u>	<u>19.790</u>	<u>115.934</u>	<u>33.971</u>	<u>149.905</u>	<u>19.790</u>	<u>-</u>	<u>19.790</u>

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como sobre provisão para perdas, tanto na empresa quanto no consolidado, estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros trazidos a valor presente, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos aos órgãos da Administração da Companhia. Estes estudos, que consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitiram a ativação de créditos fiscais complementares no exercício de R\$ 189.973 (R\$ 422.751 em 2003) na empresa e no consolidado, cuja estimativa de recuperação está contemplada no item "c" a seguir. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, foram mantidos conforme a expectativa de sua realização.

## c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no ativo:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Até 2004 .....	-	98.412	-	98.412
2005 .....	304.190	93.101	304.190	93.101
2006 .....	22.128	84.086	22.128	86.411
2007 .....	16.979	83.905	19.284	84.178
2008 .....	25.367	76.707	25.367	77.059
2009 .....	10.947	20.377	11.063	20.377
2010 a 2012 .....	23.497	27.247	23.497	27.247
2013 a 2014 .....	<u>10.380</u>	<u>-</u>	<u>10.380</u>	<u>-</u>
	<u>413.488</u>	<u>483.835</u>	<u>415.909</u>	<u>486.785</u>

## 10 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Depósitos compulsórios .....	12.077	187	12.345	833
Devedores sob contrato .....	23.770	20.544	23.770	20.546
Saldo credor de ICMS sobre aquisições de imobilizado .....	69.992	32.722	69.992	32.730
Bens não destinados ao uso .....	-	-	8.665	8.665
Incentivos fiscais de imposto de renda .....	<u>38</u>	<u>49</u>	<u>39</u>	<u>49</u>
	<u>105.877</u>	<u>53.502</u>	<u>114.811</u>	<u>62.823</u>



	CONSOLIDADO			
			2004	2003
	INVESTIMENTO	ÁGIO	TOTAL	TOTAL
Margusa - Maranhão Gusa S.A. ....	-	24.728	24.728	43.564
MRS Logística S.A. ....	4.772	-	4.772	4.772
Sociedades em conta de participação .....	10.036	-	10.036	9.984
Outros investimentos .....	4.133	-	4.133	8.318
	<u>18.941</u>	<u>24.728</u>	<u>43.669</u>	<u>66.638</u>

## 12 - IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO %	EMPRESA			
				2004	2003
		CUSTO	DEPRECIAÇÃO E EXAUSTÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Terrenos, prédios e construções .....	0 a 4	2.385.691	(944.679)	1.441.012	1.508.988
Máquinas, equipamentos e instalações .....	10	4.571.194	(2.213.718)	2.357.476	2.126.167
Móveis e utensílios .....	10	60.572	(36.584)	23.988	25.110
Veículos.....	20	22.848	(18.581)	4.267	4.368
Equipamentos eletrônicos de dados/direitos/licenças.....	20	266.201	(177.950)	88.251	85.268
Imobilizações em andamento .....	-	863.195	-	863.195	582.748
Florestamento/reflorestamento .....	Plano de corte	123.431	(34.950)	88.481	64.471
		<u>8.293.132</u>	<u>(3.426.462)</u>	<u>4.866.670</u>	<u>4.397.120</u>

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO %	CONSOLIDADO			
				2004	2003
		CUSTO	DEPRECIAÇÃO E EXAUSTÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Terrenos, prédios e construções .....	0 a 4	2.403.143	(946.302)	1.456.841	1.529.014
Máquinas, equipamentos e instalações .....	10	4.586.568	(2.220.908)	2.365.660	2.160.821
Móveis e utensílios .....	10	60.657	(36.827)	23.830	25.367
Veículos .....	20	23.561	(18.797)	4.764	4.495
Equipamentos eletrônicos de dados/direitos/licenças.....	20	266.217	(178.003)	88.214	86.383
Imobilizações em andamento .....	-	863.704	-	863.704	600.647
Florestamento/reflorestamento .....	Plano de corte	156.672	(34.950)	121.722	97.711
		<u>8.360.522</u>	<u>(3.435.787)</u>	<u>4.924.735</u>	<u>4.504.438</u>

a) **Valores segurados** - os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos. A unidade Ouro Branco também possui cobertura para lucros cessantes.

b) **Capitalização de juros e encargos financeiros** - durante o exercício de 2004, foi capitalizado o montante de R\$ 1.084 - Empresa e consolidado (R\$ (16.715) - Empresa e consolidado em 2003).

c) **Valores oferecidos em garantia** - a Companhia ofereceu bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 371.494 - Empresa e consolidado (R\$ 249.924 - Empresa e consolidado em 2003).

d) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Saldo no início do exercício .....	4.397.120	2.825.208	4.504.438	2.825.208
(+) Aquisições/alienações do exercício .....	905.549	387.067	912.003	389.090
(+) Incorporação de empresa.....	48.772	-	-	-
(-) Depreciação e exaustão no custo das vendas .....	(423.312)	(131.180)	(430.213)	(132.352)
(-) Depreciação e exaustão administrativa .....	(61.459)	(16.028)	(61.493)	(16.033)
(-) Reversão de reavaliação .....	-	(365.347)	-	(365.347)
(+) Integração operacional com a Gerdau.....	-	1.697.400	-	1.791.555
(+) Empresas consolidadas no exercício .....	-	-	-	12.317
Saldo no final do exercício .....	<u>4.866.670</u>	<u>4.397.120</u>	<u>4.924.735</u>	<u>4.504.438</u>

**13 - DIFERIDO**

O diferido (Empresa e consolidado) é composto por gastos pré-operacionais em projetos de reflorestamento e projetos de pesquisa, desenvolvimento e de reorganização.

**14 - FINANCIAMENTOS**

As obrigações por financiamentos são representadas como segue:

	ENCARGOS ANUAIS	EMPRESA		CONSOLIDADO	
		2004	2003	2004	2003
<b>CURTO PRAZO</b>					
Financiamento de capital de giro (R\$) .....	8,00% a 14,00%	523	48.173	1.173	48.173
Financiamento de imobilizado (R\$) .....	12,00%	-	3.054	-	3.054
Financiamento de investimentos (R\$) .....	CDI	4.500	4.500	4.500	4.500
Financiamento de investimentos (US\$) .....	US\$	1.387	45.649	1.387	45.649
Financiamento de capital de giro (US\$) .....	1,36% a 10,50%	267.797	921.803	284.601	925.847
Financiamento de imobilizado e outros (US\$) .....	US\$	-	2.912	-	5.082
Parcela de curto prazo dos financiamentos de LP.....		<u>603.406</u>	<u>863.501</u>	<u>603.406</u>	<u>866.671</u>
		877.613	1.889.592	895.067	1.898.976

	ENCARGOS ANUAIS	EMPRESA		CONSOLIDADO	
		2004	2003	2004	2003
<b>LONGO PRAZO</b>					
Financiamento de capital de giro (R\$) .....	10,02%	28.215	3.812	28.215	3.812
Financiamento de imobilizado e outros (R\$).....	4,00% a 9,90%	599.817	554.153	603.272	569.124
Financiamento de investimentos (R\$) .....	IGPM +8,5%	29.045	35.019	29.045	35.019
Financiamento de imobilizado e outros (US\$) .....	3,09% a 6,00%	619.884	616.837	619.884	616.837
Financiamento de capital de giro (US\$) .....	2,95% a 7,34%	1.406.166	1.066.385	1.406.166	1.066.385
(-) Parcela de curto prazo.....		<u>(603.406)</u>	<u>(863.501)</u>	<u>(603.406)</u>	<u>(866.671)</u>
		<u>2.079.721</u>	<u>1.412.705</u>	<u>2.083.176</u>	<u>1.424.506</u>
Total de financiamentos.....		<u>2.957.334</u>	<u>3.302.297</u>	<u>2.978.243</u>	<u>3.323.482</u>

Quadro resumo dos financiamentos por moeda de origem:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Real (R\$).....	662.100	648.711	666.205	663.682
Dólar norte-americano (US\$) .....	2.295.234	2.653.586	2.312.038	2.659.800
	<u>2.957.334</u>	<u>3.302.297</u>	<u>2.978.243</u>	<u>3.323.482</u>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos financiamentos é o seguinte:

	EMPRESA	CONSOLIDADO
Em 2006 .....	462.261	462.889
Em 2007 .....	511.326	511.954
Em 2008 .....	522.084	522.712
Em 2009 .....	281.148	281.776
Em 2010 .....	168.086	168.715
Após 2010 .....	134.816	135.130
	<u>2.079.721</u>	<u>2.083.176</u>

#### a) Fatos do exercício

Em 03/06/2004, foi concluída a emissão da segunda parcela (tranche) de US\$ 128 milhões (R\$ 339.763 em 31/12/2004), relativamente a um programa de Notas Recebíveis de Exportações (securitização) no montante global de US\$ 400 milhões (R\$ 1.061.760 em 31/12/2004). Esta operação conjunta com a Gerdau S.A. foi efetuada com juros de 7,321% a.a., tem vencimento final em abril de 2012, prazo de carência de dois anos e amortizações trimestrais a partir de julho de 2006.

#### b) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES foram oferecidos os bens objeto dos mesmos, no valor de R\$ 180.109, em alienação fiduciária. Para os demais financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 1% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

#### c) Covenants

Em substituição às garantias reais, normalmente requeridas, a contratação de covenants financeiros vem sendo praticada, conforme abaixo:

I) Consolidated Interest Coverage Ratio (índice de cobertura do serviço da dívida) - mede a capacidade de pagamento do serviço da dívida com relação ao EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização);

II) Consolidated Leverage Ratio (índice de alavancagem financeira) - mede a capacidade de cobertura da dívida com relação ao EBITDA;

III) Required Minimum Net Worth (Patrimônio Líquido mínimo requerido) - mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido em contratos financeiros; e

IV) Current Ratio (índice de liquidez corrente) - mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo.

Todos os covenants descritos acima são calculados numa base consolidada da controladora Gerdau S.A., exceto o item IV que refere-se à controladora Metalúrgica Gerdau S.A., e vêm sendo atendidos. A penalidade para o não cumprimento dos mesmos é o vencimento antecipado dos contratos.

## 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) **Considerações gerais** - a Gerdau Açominas S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e referem-se, principalmente, aos instrumentos a seguir relacionados:

- **aplicações financeiras** - estão reconhecidas pelo seu valor de resgate na data do balanço e estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 5;
- **investimentos** - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 11;
- **partes relacionadas** - estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 19;
- **financiamentos** - estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 14; e
- **derivativos financeiros** - a Gerdau Açominas S.A., com o objetivo de minimizar o efeito das variações nas taxas de câmbio sobre os seus passivos, efetuou operações de swap, mediante as quais esses passivos foram convertidos em Reais na data da contratação e atrelados à variação do CDI. Os contratos de swap, agrupados por objeto, estão a seguir listados:

## EMPRESA E CONSOLIDADO

DATA CONTRATAÇÃO	OBJETO	VALOR US\$ MIL	ENCARGOS ANUAIS	VENCIMENTO
16/07/2001 a 07/05/2002 .....	Pré-pagamento	32.823	85,55% a 100,00% do CDI	13/01/2005 a 01/03/2006
20/02/2002 .....	Resolução 2770	54.000	106,00% do CDI	20/06/2005
19/02/2003 .....	Resolução 4131	3.300	85,70% do CDI	04/02/2005

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	EMPRESA			
	2004	2003	2004	2003
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Aplicações financeiras .....	548.192	548.192	115.156	115.156
Eurobônus .....	-	-	370.342	370.956
Financiamentos securitização .....	627.908	627.908	303.282	303.282
Financiamentos importação .....	619.883	619.883	377.534	383.941
Financiamentos pré-pagamento .....	808.983	804.724	807.385	818.786
Financiamentos resolução 2770 .....	263.060	256.585	365.573	390.235
Financiamentos ACC .....	27.088	27.088	500.118	524.935
Financiamentos resolução 4131 .....	20.893	20.755	24.243	24.468
Financiamentos outros .....	589.519	589.520	553.820	573.067
Investimentos .....	154.372	154.372	197.463	197.463
Partes relacionadas (ativo) .....	8.178	8.178	-	-
Partes relacionadas (passivo).....	-	-	138.309	138.309

  

	CONSOLIDADO			
	2004	2003	2004	2003
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Aplicações financeiras .....	713.906	713.906	193.358	193.358
Eurobônus .....	-	-	370.342	370.956
Financiamentos securitização .....	627.908	627.908	303.282	303.282
Financiamentos importação .....	619.883	619.883	377.534	383.941
Financiamentos pré-pagamento .....	808.983	804.724	807.385	818.786
Financiamentos resolução 2770 .....	263.060	256.585	365.573	390.235
Financiamentos ACC .....	43.891	43.891	500.118	524.935
Financiamentos resolução 4131 .....	20.893	20.755	24.243	24.468
Financiamentos outros .....	593.625	593.625	575.005	594.251
Investimentos .....	43.669	43.669	66.638	66.638
Partes relacionadas (ativo) .....	21.804	21.804	-	-
Partes relacionadas (passivo).....	-	-	125.320	125.320

O valor de mercado das operações de swap resulta das projeções dos resultados futuros de cada contrato, calculadas com base no dólar futuro mais cupom (ativo) e CDI futuro (passivo) e trazidos ao valor presente na data do balanço com base no CDI futuro projetado para cada vencimento. As operações de swap estão vinculadas a contratos de financiamentos e são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem, tendo como contrapartida a conta de despesas financeiras e estão registradas pelos valores de custo, acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço.

A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos na contabilidade pelo seu valor contratado líquido, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de operar num mercado de commodities, a Companhia

poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a LIBOR e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Para se proteger dessas oscilações a Companhia avalia a contratação de operações de hedge, mais usualmente operações de swaps, conforme demonstrado no item "a" acima.

Risco de crédito: advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de rating. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito da Companhia.

## 16 - RESULTADO FINANCEIRO

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras .....	45.684	42.239	46.699	43.962
Juros recebidos .....	31.265	3.934	29.025	3.962
Variações monetárias ativas .....	2.410	2.351	2.842	2.351
Variações cambiais ativas .....	(35.422)	(81.329)	(34.756)	(81.329)
Outras receitas financeiras .....	37.380	1.958	38.554	2.002
Total das receitas financeiras .....	<u>81.317</u>	<u>(30.847)</u>	<u>82.364</u>	<u>(29.052)</u>

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre a dívida .....	(180.450)	(79.159)	(180.231)	(79.356)
Variações monetárias passivas .....	(18.058)	(4.143)	(18.464)	(4.279)
Variações cambiais passivas .....	220.309	274.937	220.342	274.991
Swap cambial passivo .....	(40.741)	(275.736)	(40.741)	(275.736)
Outras despesas financeiras .....	(40.397)	(9.726)	(38.435)	(9.793)
Total das despesas financeiras .....	<u>(59.337)</u>	<u>(93.827)</u>	<u>(57.529)</u>	<u>(94.173)</u>

## 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido .....	138.762	21.792	141.983	21.945
Encargos sociais sobre folha de pagamento .....	46.208	46.759	46.380	47.591
ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias e serviços .....	32.129	12.563	32.131	12.897
COFINS - Contrib. Financ. Seg. Social .....	32.485	13.800	32.512	13.904
IPI - imposto sobre produtos industrializados .....	14.114	2.912	14.114	2.966
PIS - Programa de Integração Social .....	6.659	3.575	6.666	3.607
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte .....	6.892	2.937	6.912	3.096
Outros .....	10.254	1.025	10.408	1.120
	<u>287.503</u>	<u>105.363</u>	<u>291.106</u>	<u>107.126</u>

## 18 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia em 31/12/2004.

Os saldos das contingências são os seguintes:

### l) Passivos contingentes provisionados

		EMPRESA		CONSOLIDADO	
		2004	2003	2004	2003
<b>A) CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS</b>					
Contribuição Social .....	(a.1)	-	31.660	-	31.660
Imposto de Renda Pessoa Jurídica.....	(a.1)	-	80.887	-	80.887
Encargo de capacidade emergencial .....	(a.2)	16.195	743	16.195	768
Recomposição tarifária extraordinária .....	(a.2)	7.754	522	7.754	564
Imposto s/circulação de mercadorias e serviços (ICMS).....	(a.3)	16.201	13.248	16.201	13.248
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) .....	(a.4)	11.937	4.418	11.937	4.418
FGTS e outras contingências tributárias .....	(a.5)	1.198	1.273	1.198	1.392
(-) Depósitos judiciais.....	(a.6)	(39.012)	(118.252)	(39.012)	(118.326)
		14.273	14.499	14.273	14.611
<b>B) CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS .....</b>					
(-) Depósitos judiciais.....	(b.1)	33.316	13.352	33.316	13.352
	(b.2)	(1.964)	(1.959)	(1.964)	(1.959)
		31.352	11.393	31.352	11.393
c) Contingências Cíveis.....	(c.1)	7.575	6.704	7.575	6.704
(-) Depósitos judiciais.....	(c.2)	(1.207)	(1.063)	(1.207)	(1.063)
		6.368	5.641	6.368	5.641
Total de passivos provisionados .....		51.993	31.533	51.993	31.645

### a) Contingências Tributárias

**a.1)** Considerando os reiterados precedentes jurisprudenciais desfavoráveis à tese da inconstitucionalidade da limitação da redução do lucro líquido em 30% para fins de compensação com prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL, a Companhia decidiu parar de efetuar os depósitos judiciais referentes à matéria e requereu em 30/09/2004, nos autos do mandado de segurança em que é impetrante, a conversão em renda para a União do montante depositado em juízo (R\$ 338.992), passando a observar a limitação legal. A discussão judicial foi mantida; todavia, caso o STF reveja a orientação atual e a Companhia venha a obter êxito, pleiteará a compensação dos valores pagos a maior.

**a.2)** R\$ 16.195 (Empresa e consolidado), relativos ao Encargo de Capacidade Emergencial - ECE, e R\$ 7.754 (Empresa e consolidado), relativos à Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, encargos tarifários exigidos nas contas de energia elétrica das unidades industriais da Companhia. Tais encargos têm, no entendimento da Empresa, natureza jurídica de tributo, e, como tal, são incompatíveis com o Sistema Tributário Nacional disposto na Constituição Federal, razão pela qual sua constitucionalidade está sendo discutida judicialmente. Os processos correspondentes estão em curso na Justiça Federal de Primeira Instância dos Estados de Pernambuco, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, bem como nos Tribunais Regionais Federais da 1ª e 2ª Regiões; os valores da presente discussão estão sendo integralmente depositados em juízo.

**a.3)** R\$ 16.201 (Empresa e consolidado), referentes a discussões relativas ao Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em sua maioria no tocante a direito de crédito, estando a maior parte dos processos em andamento perante as Secretarias da Fazenda e Justiça Estadual de Primeira Instância de Minas Gerais.

**a.4)** R\$ 11.937 (Empresa e consolidado), referentes a ações questionando entendimento do INSS no sentido de cobrar contribuição previdenciária sobre pagamentos feitos pela Companhia a título de Participação nos Lucros e Resultados e de diversas autuações do INSS em face de serviços contratados de terceiros, nas quais o Instituto apurou débitos relativos aos últimos 10 anos e autuou a Companhia por entender que a mesma é solidariamente responsável. As autuações foram mantidas administrativamente, em razão do que a Gerdau Açominas ajuizou ações anulatórias com depósito judicial do respectivo crédito discutido, ao fundamento básico de que houve a decadência do direito de constituir parte dos créditos e que não há a responsabilidade apontada.

**a.5)** R\$ 1.198 (Empresa e consolidado), relativos, principalmente, à discussão judicial sobre as majorações do FGTS, decorrentes das alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 110/01. Atualmente, o mandado de segurança correspondente está aguardando julgamento do Recurso Extraordinário interposto pela Empresa. O valor provisionado se encontra depositado judicialmente.

**a.6)** Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Companhia, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais correspondentes. Os saldos desses créditos, que em 31/12/2004 representavam R\$ 39.012 (Empresa e consolidado), estão classificados como conta redutora da provisão para contingências tributárias reconhecida contabilmente.

## **b) Contingências Trabalhistas**

**b.1)** A Companhia também é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, para as quais, em 31/12/2004, tem provisionado R\$ 33.316 (Empresa e consolidado). Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

**b.2)** Os saldos dos depósitos em juízo, que em 31/12/2004 representavam R\$ 1.964 (Empresa e consolidado), estão classificados como conta redutora da provisão para contingências trabalhistas reconhecida contabilmente.

## **c) Contingências Cíveis**

**c.1)** A Companhia também é parte em ações judiciais decorrentes do curso ordinário das suas operações, de natureza cível, entre essas incluídas ações decorrentes de acidentes do trabalho, que representam, em 31/12/2004, R\$ 7.575 (Empresa e consolidado) como passivo contingente referente a essas questões.

**c.2)** Os saldos dos depósitos em juízo, que em 31/12/2004 representavam R\$ 1.207 (Empresa e consolidado), estão classificados como conta redutora da provisão para contingências cíveis reconhecida contabilmente.

## **II) Passivos contingentes não provisionados**

### **a) Contingências Tributárias**

**a.1)** A Gerdau Açominas S.A. é ré em execução fiscal proposta pelo Estado de Minas Gerais, bem como autora de ação anulatória que versa sobre a exportação de produtos industrializados semi-elaborados. O valor total que lhe é exigido perfaz R\$ 225.486. A Companhia não constituiu provisão de contingência em relação a tais processos por considerar indevido o tributo objeto das exigências, ao entendimento de que seus produtos não se enquadram na definição de produtos industrializados semi-elaborados, assim definidos em lei complementar federal e, portanto, não sujeitos à incidência do ICMS.

**a.2)** Ainda, R\$ 68.431 estão sendo exigidos em decorrência de entendimento da Receita Federal de que operações realizadas pela Companhia, ao abrigo de ato concessório de drawback dado pela DECEX, não estaria de acordo com a legislação. A Companhia interpôs defesa prévia administrativa, que aguarda julgamento, sustentando a legalidade da operação. Como o crédito tributário ainda não foi definitivamente constituído, e considerando que a operação que deu origem à mencionada exigência se enquadra nas hipóteses previstas para concessão do regime e, ainda, que o ato concessório foi deferido após análise da autoridade administrativa competente, a Companhia entende ser remota a probabilidade de perda e, por isso, não constituiu provisão de contingência.

### **b) Contingências Cíveis**

**b.1)** Ação cível movida contra a Gerdau Açominas S.A., tendo por objeto a rescisão de contrato de fornecimento de escória e indenização por perdas e danos. O valor da causa, em 31/12/2004, representava aproximadamente R\$ 37.014.

A Gerdau Açominas S.A. contestou todos os fundamentos e pedidos articulados, e ingressou com reconvenção, pleiteando, assim como a autora, rescisão contratual e indenização por quebra contratual.

O Juiz declarou rescindido o contrato, já que tal pedido era comum a ambas as partes. Quanto à discussão remanescente, a sentença entendeu que houve culpa recíproca e julgou improcedentes os pedidos de indenização. Referida decisão foi mantida pelo Tribunal de Alçada de Minas Gerais (TAMG), sendo que o acórdão está fundado em prova pericial e interpretação de contrato. O processo foi ao STJ, e retornou ao TAMG para julgamento de Embargos de Declaração.

A expectativa da Gerdau Açominas S.A. é de perda remota, pois entende que dificilmente haverá modificação do julgado.

**b.2)** Uma ação cível movida por Sul América Cia. Nacional de Seguros contra a Gerdau Açominas S.A. e Banco Westdeutsche Landesbank Girozentrale, New York Branch (WestLB), tendo por objeto a consignação em pagamento do valor de R\$ 34.383, como forma de quitação de indenização de sinistro, que foram depositados em juízo. Alega a seguradora dúvida a quem pagar e resistência da Empresa em receber e quitar. A Ação foi contestada, tanto pelo Banco (que alegou não ter direito sobre o valor depositado, o que afasta a dúvida levantada pela Sul América) quanto pela Companhia (que alegou inexistência da dúvida e motivo justificado para recusar recibo de quitação, já que o valor devido pela Sul América é superior ao apontado). Após a contestação, a Sul América argüiu vício de representação do Banco, questão esta já superada, e que determinou o levantamento, em dezembro de 2004, do valor depositado. O processo deve entrar na fase de realização de provas periciais para apuração do montante devido, principalmente. A expectativa da Companhia, com base na opinião dos seus consultores legais, é de perda remota e de que a sentença irá declarar o valor devido dentro do apontado na contestação.

Também a Gerdau Açominas S.A. ajuizou, anteriormente à ação acima referida, ação de cobrança da quantia reconhecida pelas Seguradoras. Os processos estão apensos. Nesta ação a expectativa é de êxito da Companhia.

As ações cíveis decorrem do acidente ocorrido em 23/03/2002 com os regeneradores da planta do alto forno da Unidade de Ouro Branco, que resultou na paralisação de diversas atividades, com danos materiais aos equipamentos da usina e em lucros cessantes. Os equipamentos, bem como os lucros cessantes decorrentes do acontecimento, estavam cobertos por apólice de seguro. O relato do acontecimento, bem como a "reclamação de prejuízos", foi protocolada junto ao IRB - Brasil Resseguros S.A., tendo sido recebido um adiantamento de R\$ 62.000 no ano de 2002.

Em 2002, uma estimativa preliminar e conservadora das indenizações relacionadas às coberturas de lucros cessantes e danos materiais, no montante total de aproximadamente R\$ 110.000, foi registrada, com base no montante dos custos fixos incorridos durante o período de paralisação parcial das atividades da usina e dos gastos imediatos a serem então incorridos para recuperar, provisoriamente, os equipamentos. Essa estimativa aproxima-se do valor do adiantamento recebido mais o montante proposto pela seguradora como complemento para quitação da indenização. Posteriormente, novos valores foram acrescidos à discussão, como consta na contestação da Companhia, embora ainda não contabilizados.

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

## II) Ativos contingentes não provisionados

### a) Contingências Tributárias

A Companhia e sua controlada Margusa - Maranhão Gusa S.A. possuem expectativa de recuperar créditos-prêmio de IPI. A controlada Margusa - Maranhão Gusa S.A. efetuou pedido administrativo de restituição, aguardando-se o seu julgamento. A Gerdau Açominas S.A. impetrou mandado de segurança requerendo a devolução dos créditos, no qual houve a prolação de sentença desfavorável ao entendimento da contribuinte. Atualmente, o processo aguarda julgamento do recurso de apelação interposto pela Empresa. A Companhia estima que o montante do crédito é da ordem de R\$ 145.786 (Empresa) e R\$ 160.365 (consolidado). Em virtude da incerteza quanto à sua realização, o crédito não foi reconhecido contabilmente.

## 19 - PARTES RELACIONADAS

### a) Composição dos saldos de mútuos

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Gerdau S.A.....	51.245	22.606	51.245	22.606
Fundação Gerdau.....	1.304	16.795	1.304	16.795
Armafer Serviços de Construção Ltda. ....	-	652	-	-
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias .....	220	1.657	220	1.657
GTL Brasil Ltda. ....	-	5.958	-	5.958
Florestal Rio Largo Ltda.....	(8.302)	(4.676)	(8.302)	(4.676)
Metalúrgica Gerdau S.A.....	381	(3.390)	381	(3.390)
Açominas Com. Imp. E Export. S.A. - Açotrading .....	(13.912)	(13.921)	-	-
GTL Financial Corp.....	-	(173.885)	-	(173.885)
Gerdau Internacional Empreend Ltda. ....	(23.556)	(7)	(23.556)	(7)
Sipar Aceros S.A. e Outras.....	798	9.902	512	9.622
TOTAL.....	<u>8.178</u>	<u>(138.309)</u>	<u>21.804</u>	<u>(125.320)</u>
Receitas (despesas) financeiras.....	41	2.840	(1.017)	2.845

### b) Operações comerciais

	EMPRESA - 2004			EMPRESA - 2003		
	VENDAS	RECEITAS/ DESPESAS	CONTAS A RECEBER	VENDAS	COMPRAS/ DESPESAS	CONTAS A RECEBER
Gerdau S.A. ....	-	-	-	193.020	(5.112)	-
Açominas Overseas Ltd. (*).....	3.633.608	-	671.485	1.711.861	-	352.549
Armafer Serviços de Construção Ltda. ....	256	-	-	42	-	114
Gerdau Laisa S.A. ....	62	-	116	-	-	116
Gerdau Ameristeel Corporation .....	-	-	-	10.506	-	-
Sipar Aceros S.A. ....	11	-	-	14.337	-	7.509
Gerdau AZA.S.A. ....	565	-	105	-	-	-
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (**). ....	-	(8.154)	-	-	(624)	-

(\*) Transações efetuadas em função de operações de securitização.

(\*\*) Pagamentos de garantias por avais de financiamentos.

c) **Avais concedidos** - a Companhia é garantidora das operações de vendor da coligada Banco Gerdau S.A., no montante total de R\$ 68.138, em 31/12/2004.

## 20 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31 de dezembro:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento .....	<u>6.418</u>	<u>7.794</u>	<u>6.418</u>	<u>7.794</u>
Total do passivo .....	<u>6.418</u>	<u>7.794</u>	<u>6.418</u>	<u>7.794</u>
Ativo atuarial não reconhecido contabilmente .....	<u>161.240</u>	<u>121.862</u>	<u>161.240</u>	<u>121.154</u>

**a) Plano de pensão - benefício definido**

A Companhia e suas controladas co-patrocinam planos de pensão de benefício definido, que cobrem substancialmente todos os seus colaboradores ("Plano Açominas" e "Plano Gerdau").

O Plano Açominas é administrado pela Fundação Açominas de Seguridade Social - Aços, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Unidade Ouro Branco. Os ativos do Plano Açominas consistem, principalmente, de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários e imóveis. O Plano Gerdau é administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados das demais unidades da Gerdau Açominas S.A. Os ativos do Plano Gerdau consistem de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários.

As contribuições dos patrocinadores com plano de pensão nesta modalidade foram de R\$ 12.911 em 2004 e R\$ 8.784 em 2003 para a Companhia e R\$ 12.957 em 2004 e R\$ 8.828 em 2003, em termos consolidados.

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Custo do serviço corrente .....	20.364	11.365	20.511	11.443
Custo dos juros.....	64.749	34.200	65.213	34.287
Retorno esperado dos ativos do plano.....	(104.382)	(51.170)	(105.145)	(51.220)
Amortização de (ganho) perda.....	(3.157)	(873)	(3.224)	(873)
Contribuição esperada dos empregados.....	(4.383)	(3.576)	(4.383)	(3.576)
Custo (benefício) líquido com plano de pensão .....	<u>(26.809)</u>	<u>(10.054)</u>	<u>(27.028)</u>	<u>(9.939)</u>

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Total das obrigações .....	(620.166)	(527.213)	(620.166)	(527.977)
Valor justo dos ativos do plano.....	<u>873.050</u>	<u>771.482</u>	<u>873.050</u>	<u>771.985</u>
Saldo ativo.....	252.884	244.269	252.884	244.008
Perdas (ganhos) não reconhecidos .....	(102.021)	(122.407)	(102.021)	(122.754)
Custo do serviço passado.....	10.377	-	10.377	-
Ativo total líquido.....	<u>161.240</u>	<u>121.862</u>	<u>161.240</u>	<u>121.254</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Variação na obrigação de benefício.....				
Obrigação de benefício no início do exercício .....	527.213	333.903	527.977	334.756
Custo do serviço .....	20.364	11.365	20.511	11.443
Custo de juros .....	64.749	34.200	65.213	34.287
Perda (ganho) atuarial .....	11.474	57.198	10.962	56.944
Pagamento de benefícios .....	(14.874)	(12.474)	(14.874)	(12.474)
Serviço passado devido a alteração do plano .....	10.171	-	10.377	-
Efeito Incorporação/Integração operacional .....	1.069	103.021	-	103.021
Obrigação de benefício no final do exercício .....	<u>620.166</u>	<u>527.213</u>	<u>620.166</u>	<u>527.977</u>

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Varição nos ativos do plano.....				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício .....	771.482	499.627	771.985	500.079
Retorno dos ativos do plano.....	97.530	120.249	97.780	120.256
Contribuições dos patrocinadores .....	12.911	8.784	12.957	8.828
Contribuições dos participantes .....	5.202	4.232	5.202	4.232
Pagamentos de benefícios .....	(14.874)	(12.474)	(14.874)	(12.474)
Efeito Incorporação/Integração operacional.....	799	151.064	-	151.064
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício.....	<u>873.050</u>	<u>771.482</u>	<u>873.050</u>	<u>771.985</u>

Como resultado da integração operacional ocorrida em 28/11/2003, os passivos e ativos do plano da Gerdau S.A., relativos aos funcionários transferidos para a Gerdau Açominas S.A., foram alocados para a nova patrocinadora, tendo sido aprovada, pela a Secretaria de Previdência Complementar, a adesão da Gerdau Açominas S.A., como patrocinadora dos Planos de Aposentadoria e Aposentadoria Suplementar administrados pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada.

O método de apuração da obrigação atuarial é o Método da Unidade de Crédito Projetada, conforme determinado pela Deliberação CVM nº 371/2000.

A parcela dos ganhos ou perdas atuariais a ser reconhecida, como receita ou despesa, é o valor não reconhecido que exceder, em cada período, ao maior dos seguintes limites: (i) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e (ii) 10% do valor justo dos ativos do plano. A parcela resultante será amortizada anualmente com base no tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	PLANO GERDAU	PLANO AÇOMINAS
Taxa média de desconto .....	11,30%	11,30%
Taxa de aumento da remuneração .....	9,20%	8,675%
Taxa de retorno esperado dos ativos .....	12,35%	12,35%
Tábua de mortalidade .....	GAM 83 (-1 ano)	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos.....	RRB 1944	AT-83
Taxa de rotatividade.....	Baseada no serviço e no nível salarial	Nula

#### b) Plano de pensão - contribuição definida

A Companhia e suas controladas também são co-patrocinadoras de um plano de pensão com contribuições definidas, administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 2.661 em 2004 e R\$ 181 em 2003 para a Empresa e R\$ 2.682 em 2004 e R\$ 195 em 2003 para o consolidado.

#### c) Outros benefícios pós-emprego

A Companhia estima que o saldo a pagar, por conta de indenizações para os executivos no momento de sua aposentadoria ou desligamento é de R\$ 6.418 (Empresa e consolidado) em 31/12/2004. (R\$ 7.794 em 2003 - Empresa e consolidado).

### 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social** - o capital social autorizado em 31/12/2004 é de 200.000.000 ações ordinárias (200.000.000 em 31/12/2003) e 200.000.000 ações preferenciais (100.000.000 em 31/12/2003), todas sem valor nominal.

Em 31/12/2004, estão subscritas e integralizadas 158.633.709 ações ordinárias (158.633.709 em 31/12/2003) e 17.798 ações preferenciais (17.798 em 31/12/2003), totalizando o capital social realizado R\$ 2.340.576 (R\$ 2.340.576 em 31/12/2003). As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

**b) Juros sobre o capital próprio e dividendos** - a Companhia efetuou no exercício o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação, esse valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal correspondente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 101.761. Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado.

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 938.662, conforme está demonstrado a seguir:

	2004	2003
Lucro líquido do exercício .....	2.483.483	849.843
Realização da reserva de reavaliação .....	-	7.395
Constituição da reserva legal .....	(124.174)	(42.492)
Lucro líquido ajustado .....	<u>2.359.309</u>	<u>814.746</u>

#### PROVENTOS NO EXERCÍCIO

PERÍODO	NATUREZA	R\$/AÇÃO	CRÉDITO	PAGAMENTO	2004	2003
1º trimestre .....	Juros	0,48	30/03/2004	18/05/2004	75.915	-
	Dividendos	0,17	30/03/2004	18/05/2004	27.288	-
2º trimestre .....	Juros	0,47	30/06/2004	17/08/2004	74.884	-
	Dividendos	0,85	30/06/2004	17/08/2004	134.536	-
3º trimestre .....	Juros	0,94	31/07/2004	17/11/2004	148.498	-
	Dividendos	1,08	03/11/2004	17/11/2004	171.344	-
4º trimestre .....	Dividendos	1,93	11/02/2005	22/02/2005	<u>306.197</u>	<u>283.986</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos .....					<u>938.662</u>	<u>283.986</u>
% juros/dividendos pagos ou creditados .....					40%	35%
Crédito por ação (R\$) .....					5,92	1,79
Ações em circulação (mil) .....					158.651	158.651

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

#### c) Reserva de Incentivos fiscais

A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais no montante de R\$ 190.905 por conta da redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração de atividades em unidades localizadas na Região Nordeste do Brasil, bem como de benefícios oriundos de financiamento de imposto estadual.

## 22 - DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA

	CONSOLIDADO	
	2004	2003
Lucro bruto .....	4.240.415	999.967
Despesas com vendas .....	(400.301)	(94.702)
Despesas gerais e administrativas .....	(645.510)	(174.040)
Depreciações e amortizações .....	<u>492.433</u>	<u>148.450</u>
EBITDA .....	<u>3.687.037</u>	<u>879.675</u>

## 23 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

O valor constante na linha outras receitas (despesas) operacionais líquidas refere-se, substancialmente, ao reconhecimento do valor de R\$ 102.449 (empresa e consolidado) face ao êxito obtido em processo judicial sobre recolhimentos indevidos de PIS (Programa de Integração Social).

## 24 - PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS E RESULTADOS

- A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido societário do exercício, após o imposto de renda e ao montante de sua retirada, conforme descrito no estatuto da Companhia; e
- A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e foi alocada ao custo de produção e despesas gerais e administrativas, conforme aplicável.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### **PRESIDENTE**

JORGE GERDAU JOHANNPETER

### **VICE-PRESIDENTES**

GERMANO H. GERDAU JOHANNPETER  
KLAUS GERDAU JOHANNPETER  
FREDERICO C. GERDAU JOHANNPETER  
CARLOS JOÃO PETRY

### **CONSELHEIRO**

MARCO ANTÔNIO PEPINO

### **SECRETÁRIO GERAL**

EXPEDITO LUZ

---

Sérgio Braz Domingues

Contador  
CRC RS nº 27.466 - S - MG  
CPF nº 204.819.850-34

---

## DIRETORIA

### **COMITÊ EXECUTIVO**

#### **DIRETOR PRESIDENTE**

JORGE GERDAU JOHANNPETER

#### **DIRETORES VICE-PRESIDENTES**

FREDERICO C. GERDAU JOHANNPETER,  
Vice-Presidente Sênior

ANDRÉ BIER JOHANNPETER  
CLAUDIO JOHANNPETER  
OSVALDO BURGOS SCHIRMER  
DOMINGOS SOMMA  
FILIPE AFFONSO FERREIRA  
RICARDO GEHRKE

#### **SECRETÁRIO GERAL**

EXPEDITO LUZ

#### **DIRETORES**

ALFREDO HUALLEM  
ANDRÉ FELIPE GUEIROS REINAUX  
ANDRÉ PIRES DE OLIVEIRA DIAS  
CLÁUDIO MATTOS ZAMBRANO  
DIRCEU TARCÍSIO TOGNI  
ÉRICO TEODORO SOMMER  
EXPEDITO LUZ  
FLADIMIR BATISTA LOPES GAUTO  
FRANCISCO DEPPERMAN FORTES  
GERALDO TOFFANELLO  
GERSON MARCOS VENZON  
GUILHERME CHAGAS GERDAU JOHANNPETER  
HEITOR LUIS BENINCA BERGAMINI  
JOAQUIM DE SOUZA GOMES  
JOAQUIM GUILHERME BAUER  
JOÃO APARECIDO DE LIMA  
JOÃO CARLOS SALIN GONÇALVES  
JOSÉ MAURÍCIO WERNECK GUIMARÃES DA SILVA  
JULIO CARLOS LHAMBY PRATO  
LUIZ ALBERTO MORSOLETO  
LUIZ ANDRÉ RICO VICENTE,  
Vice-Presidente ON Gerdau Açominas  
LUIZ AUGUSTO POLACCHINI  
MANOEL VÍTOR DE MENDONÇA FILHO  
NESTOR MUNDSTOCK  
OMAR DE OLIVEIRA FANTONI  
PAULO RICARDO TOMAZELLI  
PAULO ROBERTO PERLOTT RAMOS  
RUY LOPES FILHO  
SIRLEU JOSÉ PROTTI  
TADEU PETERLE

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da  
Gerdau Açominas S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Gerdau Açominas S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Gerdau Açominas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Gerdau Açominas S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gerdau Açominas S.A. e da Gerdau Açominas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Gerdau Açominas S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como os resultados consolidados das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa, apresentada para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e sobre a Companhia e suas controladas, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. A demonstração do fluxo de caixa foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 4 de março de 2005

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**   
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Carlos Alberto Sousa  
Contador CRC 1RJ056561/O-0 - "S" MG